

UNIVERSIDADES FEDERAIS EM PERIGO

Alerta à sociedade gaúcha

O ANDES-SN, representante de 72 mil docentes de instituições públicas e privadas de ensino superior em todo o Brasil, no exercício de sua responsabilidade vem a público alertar a sociedade gaúcha acerca da grave ameaça que paira neste momento sobre as Universidades Federais.

Com o intuito de dar seqüência à subordinação irresponsável de nossa economia à ordem internacional, o governo Lula da Silva desfere contra as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), aquele que pretende ser o golpe fatal no sonho acalentado de crescermos como nação livre e soberana.

No último dia 24 de abril o governo Federal editou o Decreto 6.096, instituindo o REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, que se for vitorioso, destruirá a expectativa de milhões de jovens que sonham estudar em uma universidade pública.

Parte final da alegada “reforma universitária”, o REUNI, em conjunto com outras medidas editadas na mesma data sob o título de Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), vem tentando quebrar as barreiras entre o público e o privado no ramo da educação, há muito escolhido, juntamente com a previdência, como um dos grandes novos filões para os “investimentos” dos agentes financeiros.

Alguns dos efeitos de uma eventual adesão das universidades ao REUNI:

- progressiva diminuição do quadro de carreira nas IFES, ameaçando seriamente a necessária indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- sobrecarga de trabalho ainda maior para os docentes do quadro em face da nova forma de contratação a partir do “banco de professores-equivalente”, pois os docentes substitutos não podem assumir várias das funções exercidas pelos docentes efetivos;
- expansão irresponsável do número de vagas, pois neste momento já faltam cerca de 9.000 docentes nas IFES; há carência de equipamentos, salas de aula, laboratórios e demais instalações necessárias para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- transformação das salas de aula em grandes auditórios, com cerca do dobro de alunos por sala, visto que uma das metas é dobrar o número de ingressantes;

Com que recursos? De qual orçamento sairiam os recursos para tal expansão?

Essas e outras medidas levariam, certamente, a uma redução considerável da qualidade do ensino e condenariam a maioria das IFES a, de forma gradativa, abandonarem a pesquisa e a extensão, por falta de pessoal, de equipamentos e de recursos, o que atingirá em cheio nossos esforços pela constituição de um padrão unitário de qualidade para as universidades brasileiras.

O governo Federal, ardidamente, chantageia os reitores e os conselhos universitários, alardeando que somente através da adesão ao REUNI as IFES poderão expandir as vagas e crescer. O MEC vem prometendo aos reitores que a partir da adesão (que deve ser feita logo, com pouco ou nenhum debate na comunidade universitária), a universidades terão mais recursos. **É um engodo!**

Sabemos que o Brasil não investe mais de 3,5% do PIB em educação, cifra que nos coloca na vergonhosa última posição em toda a América. Uma análise minimamente responsável do orçamento da União e da política econômica em curso deixa evidente que a alegada oferta de recursos para as IFES que aderirem ao REUNI não passa de uma amarga ilusão. O PDE (assim como o PAC) é uma farsa! Não há previsão de novos recursos, ao contrário, o que cresce é o comprometimento do governo Federal com o pagamento da alegada dívida.

Povo gaúcho! Covardemente, o governo Lula da Silva coloca nas mãos dos membros dos Conselhos Universitários, a responsabilidade de decidir os rumos e a sobrevivência do último sistema federal de educação pública das Américas. E o faz depois de estrangular ao máximo nossas energias e desgastar igualmente nossas defesas. Tenta transformar as vítimas em algozes.

O ardid é conhecido. Sucateia, desgasta, deixa que se esgotem as forças de parcelas importantes das pessoas envolvidas e, depois, apresenta soluções mágicas que não passam, neste caso, de uma travestida privatização da educação superior pública.

O REUNI vem coroar o processo de dismantelamento das universidades públicas; das carreiras do pessoal técnico e dos docentes; do tripé ensino, pesquisa e extensão; da rede de produção de ciência e tecnologia, vitais para o nosso desenvolvimento.

O REUNI é uma grave ameaça ao seu, ao nosso sonho de um Brasil melhor.

O ANDES-SN não se curvará diante de mais essa ameaça!

Estamos na luta e é para vencer!

NÃO AO REUNI!

POVO GAÚCHO: É TEMPO DE RESISTIR! É TEMPO DE VENCER!

NESTA QUINTA-FEIRA, 13, DIA NACIONAL DE LUTA DOS DOCENTES DAS IFES

Informe-se e junte-se na DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA!

www.andes.org.br

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Secretaria Regional Rio Grande do Sul

